

[EOOE 02]

## ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DE DISTÚRBIOS DE RITMO CARDÍACO COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Costa, Maxwell Pereira da<sup>1</sup>; Velho, Henrique Cannever<sup>1</sup>; Honma, Natalia Yassue<sup>1</sup>; Ribeiro, Antônio Sampaio<sup>2</sup>; Santos, Camila Freitas dos<sup>2</sup>; Banhara, Fábio Luiz<sup>3</sup>; Trindade, Sergio Henrique Kiemle<sup>1, 2, 3</sup>

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - Curso de Medicina (FOB-USP).
2. Universidade Nove de Julho (UNINOVE), campus Bauru - Curso de Medicina.
3. Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Área de Concentração Anomalias Craniofaciais - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP).

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) afeta grande parcela da população adulta brasileira. Apneias obstrutivas recorrentes, a longo prazo, causam disfunção endotelial, desregulação metabólica e ativação excessiva do sistema nervoso simpático, constituindo fator de risco para doenças cardiovasculares, em especial arritmias atriais e ventriculares, tanto na vigília, quanto durante o sono<sup>1, 2</sup>.

**OBJETIVO:** Estudar a prevalência de SAOS e avaliar sua possível correlação com distúrbios do ritmo cardíaco, nos pacientes submetidos a Holter de 24 horas, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME), de Bauru-SP.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal e prospectivo. A análise de prevalência de SAOS foi realizada de forma subjetiva, por meio dos Questionários de Berlim (QB) e STOP-Bang. Objetivamente, a prevalência de SAOS na população estudada, foi avaliada através de Polissonografia Domiciliar do tipo IV (sensor Biologix®), onde pacientes com Índice de Dessaturação da Oxihemoglobina (IDO) acima de 5 eventos/hora, foram classificados como portadores de SAOS. O exame polissonografia foi realizado na mesma noite do Holter. A análise dos dados avaliou a quantidade de ectopias e arritmias supraventriculares e ventriculares detectadas pelo Holter de 24 horas.

**ASPECTOS ÉTICOS:** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOB-USP (35403420.0.0000.5417).

**RESULTADOS:** Amostra composta por 46 participantes (14 sem SAOS e 32 com SAOS – 70% dos pacientes). Pacientes com SAOS apresentaram idade média e IMC significativamente maiores ( $p < 0.05$ ). O número médio de ectopias ventriculares no grupo SAOS foi, em média, 2,8 vezes maior que o grupo sem SAOS ( $471 \pm 1247$  vs.  $1320 \pm 3042$ ). Adicionalmente, a média de ectopias supraventriculares ( $511 \pm 1683$  vs.  $926 \pm 2195$ ) e episódios de taquicardia ( $6,07 \pm 14,54$  vs.  $14,9 \pm 38,1$ ), também foi maior no grupo SAOS grave. No entanto, não houve significância estatística nestas últimas comparações, indicando apenas tendências.

**CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos pela polissonografia domiciliar demonstraram elevada prevalência de SAOS em pacientes com queixas compatíveis com arritmia, que foram encaminhados para realização de Holter de 24 horas. Os achados sugerem possível associação entre a SAOS e a presença de distúrbios de ritmo do coração, mais especificamente ectopias e taquicardias ventriculares e supraventriculares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apneia Obstrutiva do Sono; Doenças Cardiovasculares; Hipertensão.

### REFERÊNCIAS:

1. Tufik S, Santos-Silva R, Taddei JA, Bittencourt LR. Obstructive Sleep Apnea Syndrome in the São Paulo Epidemiologic Sleep Study. *Sleep Med.* 2010; 441-6.
2. Salman LA, Shulman R, Cohen JB. Obstructive Sleep Apnea, Hypertension, and Cardiovascular Risk: Epidemiology, Pathophysiology, and Management. *Curr Cardiol Rep.* 2020;22(2):6.

**FOMENTO:** PUB (número do processo: 2067/2021) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (2020/16766-6).